

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

## Assinaturas

Anno . . . . . 14 000  
mezos . . . . . 7 000  
" . . . . . 4 000

## Redacção e officinas

Senador Alencar n. 14  
Formosa n. 41

Anno I Num. 39

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Domingo, 29 de Maio de 1904.

## DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

## Publicações

Por columna . . . . . 20000  
" 1/2 " . . . . . 60000  
" 1/4 " . . . . . 40000

## Anuncios

Pagina . . . . . 40 000  
Meia dita . . . . . 25000  
Quarto de dita . . . . . 15 000  
Por linha nas columnas  
editorias . . . . . 300  
No Manual . . . . . 100 rs.

## AVISOS

### Advogados

O Dr. R. de Farias Brito  
A. de Mello Filho, têm  
escritorio de advocacia em  
Belém, do Pará, á rua 13 de  
Maio n. 46, 1. andar.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 29 de Maio de 1904

## A obra do Eça

discurso de Antonio Candido  
do teor abaixo o formosissimo  
discurso que o eminente ora-  
portuguez Antonio Candido  
nunciou por occasião da inau-  
ração do monumento a Eça de  
Queiroz, na cidade de Lisboa:

*Minhas senhoras, meus senho-*  
*—Com superior eloquencia,*  
*ada e escripta, e em formosos,*  
*sos, disse-se já d'Eça de Quei-*  
*o que havia a dizer nesta ho-*  
*Tudo o que demonstra a sua*  
*andezza, e tudo o que constituiu*  
*seu encanto pessoal, foi aqui re-*  
*abrado com justiça: justiça a*  
*e não faltou, não podia faltar a*  
*a piedosa bondade a que os*  
*ortos têm direito, e sem a qual*  
*sempre fallivel ou, pelos menos,*  
*reita a visão das cousas huma-*

Eça de Queiroz era inacessivel  
s fumos e estonteamentos da  
idade, desta vulgar tentação, a  
e ainda os mais fortes succum-  
m, defendia-o o processo usu-  
da sua ironia; mas si tivera a  
visão desta commemoração,  
o saudosa e tão amavel, creio  
ella lhe sorriria como a mais  
ella recompensa dada ao seu  
enio e ao seu trabalho... Um gran-  
e poderoso artista fixa-lhe em  
ecioso marmore a phisiono-  
ia nervosa, intensa, expresiva; e  
admiravel composição de toda  
esculptura, colhe e perpetua o  
itio original da sua figura e a  
ynthese litteraria da sua obra. A-  
igos feis—feis depois da morte!  
—agrupam-se em redor do seu  
monumento, e, penetrados da sua  
gloria, dizem sobriamente, em seu  
ouvor, merecidas palavras de afec-  
to e de verdade. O profundo  
entimento, a quasi divina pieda-  
e dos que elle mais amou sobre a  
erra prolongará a fugaz duração  
este momento em que o seu cla-  
o perfil reaparece na luz e graça  
atural. Nada, do que elle quere-  
a, falta; nada, do que elle repug-  
aria, se faz!

O grande perigo duma celebra-  
ção desta ordem foi affastado por  
intencional vontade de nós todos.  
Eça de Queiroz era dos que nun-  
ca perdoaram á Grecia, a lumino-

sa patria do atticismo, ter inventado a *Rhetorica* e tel-a ordenado, nos seus dias decadentes; seria indigno delle e de nós que lhe trouxessemos agora as offerendas da nossa admiração nas velhas amphoras usadas e puidas, de que se não exhalá nunca todo o perfume da sinceridade, grato aos vivos, mais grato aos mortos... Era em mim, talvez, que o perigo parecia maior. Mas se alguma poeira me ficou das tribunas, em que fui hospede, sacudi-a longe daqui: por ténor delle, que ainda me pôde ouvir, e em homenagem á absoluta perfeição que foi, progressivamente, a flôr, o ideal, o maravilhoso encanto da sua formosissima palavra escripta!

Formosissima, de certo, negua lavel até, sob muitos aspectos, O escriptor faz-se; mas que laboriosa evolução é precisa para se conseguir uma linguagem adequada e docil, um estylo litterario e perfeito!

Eça de Queiroz tinha a predisposição nativa e procurou as estranhas influencias que dão esse supremo resultado. A logica, que é condição primaria para pensar e escrever bem; a observação atenta, que descobre nas cousas qualidades novas, geralmente ignoradas; a imaginação poetica que, fundindo o espirito e a natureza, cria o maravilhoso mundo da arte: tudo isto havia e em summo grau, no seu genio pessoal. Depois, o trabalho de toda, a sua vida foi a fecundação e o aproveitamento dessas facultades ingenitas. Sempre á procura dalguma cousa inedita,—como aquelle lendario mareante de que elle fala num dos seus livros,—avidamente procurou nas litteraturas extranhas, nos poetas raros da psychologia morbida, nas civilizações cultissimas, no contacto com a natureza e com as populações exóticas, tudo o que podesse ser um novo motivo para a Arte e um esplendor novo para a Fôrma. Para isto, fez e refez o seu estylo, de-sarticulou-o e recompô-o, deu-lhe agilidade e graça, tornou-o de uma leveza quasi imponderavel: e pode dizer-se que, desde a gaze diaphana, de que se tem os sonhos, até ao bronze consistente, em que se gravam as legendas immortaes, de tudo houve na sua palavra fulgidissima!

A sua prosa não tem a larga medida oratoria, tão agradável ao ouvido peninsular; mas ha harmonioso rithmo nos seus periodos, as suas phrases parecem ser vozes, abertas em ouro pelo buril dum artista precioso e paciente: e dentro desses periodos, e dentro dessas phrases a alma moderna vive livremente a sua vida anciada, inquieta, cheia de elevados idéaes e de contradicções flagrantes, com uma nevrosé em cada dia, ora mystica e pura como um tabernaculo de Deus, ora

desvairada, incoherente, como possessa dum demonio louco! A graça ridente, as surpresas do espirito, o contraste das cousas, a *emoção*, que irrompia, ás vezes, dos intimos recatos, em que elle a guardava, encontravam sempre a palavra adequada, a expressão nitida e propria, simples ou artificiosa, grave ou hilariante...

Na visão e copia da natureza era inexcedivel: ou tivesse visão a paizagem, ou a sua imaginação a houvesse adivinhado e recompensado. E igualmente magistral nos dois processos de representar o mundo exterior: quando recebia e communicava a impressão dominante, apontando-a suggerindo-a apenas, e quando, distendendo a sua palavra, como um véo transparente, sobre a superficie das cousas, as mostrava, como elle as via na fôrma, no relevo, na côr e proporção que tinham. Se a *ironia* era o seu processo mais frequente na observação da sociedade, a sinceridade e a ternura reservava-as inteiramente para a natureza: como se houvesse no grande e requintado artista, que elle foi, uma ingenua alma de celta, primordial e simples, absorta no mysterio e na adoração das cousas creadas!

A descripção da Palestina, mirrada e triste, a do Extremo Oriente, monstruoso e phantastico, e aquelle quadro minucioso e completo, exuberante e magnifico, dos dias genesianos da Terra, num dos seus *Contos*—são, na arte de pintar por palavras e phrases, o mais alto exemplo e o mais acabado modelo.

Mas superior a tudo é a pintura amavel que elle fez da nossa terra: desta benigna natureza, tão bella, tão poetica, tão abençoada de Deus.

O norte de Portugal... como o lindo norte de Portugal se reflecte na prosa dos seus ultimos livros, impressionada e verdadeira, fluida e plastica, oppulenta de tons e de côres!

Por mim digo-lhe que nunca agradecerei bastante o vivo prazer que experimentei encontrando nos seus livros a minha amada terra natal, e vendo-a, e sentindo-a, como eu lhe quero e como ella é, com as suas serras alterosas e os seus valles profundos, alternando na paizagem a grandeza e a graça: as suas searas lourejan-tes, e os seus ricos milhares; os seus densos arvoredos copados e redondos; o carvalho ancestral dominando, solitario, as selvas e as encostas; o castanheiro verde com os seus fructos dourados; a agua cahindo, correndo, galgando, agora sumida na terra, reaparecendo logo entre alvos seixos luzidios; os caminhos e as sombras; o entardecer dos dias claros e quentes; a summa bondade e a penetrante poesia que se exhalam de tudo; o som-

no da terra durante a noite, velado por estrellas, até a manhã seguinte, em que se repete a fulgida illuminação solar do nosso verão fecundo, do nosso verão creador!

Inspirava-o a musa de Virgilio quando, com tanta verdade e tanto amor, elle descrevia assim a incomparavel paizagem portugueza...

A lingua que falamos, meus senhores, é um dos laços que nos prendem, e dos mais fortes na comunidade nacional. Aquelle que consegue aperfeiçoal-a, dar-lhe maior precisão ou nitidez, torna-a de qualquer fôrma mais rica de locuções ou mais malleavelna estrutura—presta um inestimavel serviço ás letras e a patria.

Eça de Queiroz prestou este serviço.

Nos seus ultimos livros attingiu por vezes a absoluta propriedade no dizer, aquella divina perfeição que o oraculo de Delphos impunha, como norma ou como ideal, a toda a cultura atheniense. Só por isto elle merecia que se lhe erigisse um monumento; e que o idéasse e executasse o grande escultor que foi escolhido: para que, na feliz e harmoniosa conjuncção da obra d'arte e do que ella glorifica, se ficasse representando uma das maiores bellezas e um dos supremos encantos do espirito portuguez neste momento!

Eça de Queiroz foi tambem um creador d'almas, *Fez concorrência ao estado civil*, na phrase de Balzac.

Na selecção e na arte com que as produziu, a sua imaginação, que seria a facultade primacial do seu espirito se esta designação não pertencesse antes á sua penetração da realidade da Vida, usou processos novos, desconhecidos ainda entre nós. Não as espiritualizou, não as sublimou em sonhos aereos de elevação e de bondade: fiel á escola que preferiu ou que se lhe impoz, tomou da natureza, como elle a viu, o molde das suas creações: e afficou-as com engenho fecundo, animou-as, por vezes, com flagrante verdade. A carne de que as revestiu não envelhece; o espirito que lhes insouffou não diminue; a vida que lhes imprimiu não acaba.

Os personagens dos seus *Romanços* e dos seus *Contos* não são destinados a representar a eterna natureza humana nas suas paixões immutaveis, nas qualidades e nos vicios por que se revela a sua dupla origem divina e terrestre. Não foram talhados no bloco ingente em que Shakspeare, Rabelais e Molière recortaram os seus; nem ainda na materia, incoercivel e vaga, das grandes transformações sociaes, com mais ou menos consciencia percebida, como d. Quichote de Cervantes ou o Figaro de Beaumarchais. Foi

na massa dos costumes contemporaneos, confusa, inextricavel, contradictoria, foi na sociedade de hontem e de hoje, como ella é, e pintando-a, quasi sempre, com a intenção e a côr da maxima naturalidade, que elle procurou e quiz as suas figuras maiores.

Que accentuada e caracteristica personalidade o grande romancista lhes deu! Têm phisionomia inconfundivel, têm acção logica, têm vida propria e distincta. Algumas, animadas por um sopro de genio, viverão por longo tempo na memoria portugueza. Eça de Queiroz marcou-as com o sello da grande arte. Essas não soffrem no confronto das que gerou a imaginação subtil, laboriosa e disciplinada de Gustavo Flaubert.

Por vezes a phantasia d'Eça de Queiroz não podendo conter-se na observação fria na precisão scientifica de particularidades minimas, no desenho do natural, na analyse paciente dos caracteres escapava-se, ultrapassava as balizas, rompia os liames que a apertavam; e, n'esta triumphal insubmissão aos preceitos principaes da sua arte, era tão bella e tão surpreendente como nas obras de folego, sob outro aspecto melhores, mais perfeita, em que o seu engenho se provou e assignalou.

Que finissima comedia ha em todos os seus livros! As caricaturas, que fazia, valem artisticamente os retratos de tamanho natural que nos deixou. O seu *humour*, o seu espirito, era tão grande como as outras facultades do seu entendimento claro e fecundo. Se sentiu a *tristeza das cousas*, de que fala o poeta latino, não gostava de a exprimir; mas a *ironia da Vida* inspirou-lhe paginas immortaes de pensamento, de penetração moral, de verdade e de graça.

Nesta hora de apothose a um grande escriptor, na posthuma celebração do seu nome e do seu genio, é a quantidade de esforço intelligente que elle empregou, e a medida em que adiantou ou serviu a cultura contemporanea que devem ser rememoradas em voz alta. As contenções das escolas não vêm para aqui,

Eça de Queiroz occupa um logar eminente entre os melhores espiritos do nosso tempo e do nosso paiz; e foram realmente grandes os homens com que elle podia competir na emolção do renome e da gloria.

Não declinarei os nomes dos vivos: só os mortos, na sua impassividade serenissima, podem ser louvados sem que a vaidade os perturbe, a modestia os retraia, a comparação os affronte e moleste.

Camillo, já na declinação da idade, mas em toda pujança do seu portentoso cerebro, vivia ainda

o romance original de sua vida e cumulava a colossal medida do seu trabalho ingente, do seu trabalho enorme. Antero do Quintal, summo poeta, subia aos páramos supremos, á *nebulose* metaphisica em que o *ser* e o *nada* se confundem: e, aguiá ferida na vista pelo sol, maior na queda do que fora antes, dava-nos, no seu ultimo livro, o espectáculo formidável, tragico e mystico, da imaginação quasi sem azas, arastando-se, genialmente ainda, num espaço quasi sem luz... Oliveira Martins enthesourava e difundia, com maravilhoso methodo, o saber encyclopedico do seu tempo, levantava do seu tumulo, animava e movia as veneraveis figuras da nossa historia: e tinha ainda maneira de nos dizer a quantidade de illusão poetica, a porção de sonho triste que lhe enchia a grande alma e lhe maquava doloridamente o coração!

Eça de Queiroz teve outro. Das infinitas curiosidades do seu tempo tentou o que mais se ajustava á sua indole e á sua consciencia Enveredou por um caminho novo entre nós; e a luz raiou, a verdade resplandeceu ante os meus olhos: a luz e a verdade que a cada temperamento de eleição é dado ver e fixar, e que, na hora propria, a critica apura, conta, entre as acquisições definitivas da Sciencia, da Litteratura da Arte.

Shakspeare faz dizer a Hamlet: *Horacio, ha no ceu e sobre a terra mais cousas do que imagina a tua sonhadora philosophia.* Tambem na Arte havia mais coisas do que sonhava a phantasia de toda a gente quando Eça revolucionou a litteratura da nossa terra, servindo um ideal que ainda não fora visto aqui, e servindo-o, com brilho singular e com rara perfeição, até ás vespéras de sua morte!

Na attitude do seu esforço para arrancar á Vida alguma das reconditas verdades, que ella encerra o representa este admiravel monumento. Redivivo no marmore, a que o genio do artista deu attenção e alma, parece que continúa a obra interrompida.

Merecido premio a quem prescrutando, como artista, os segredos da natureza, estudando, como critico, os factos sociaes, procurando o verdadeiro sentido da historia, a que tinha de recorrer, penetrando o occulto symbolismo das lendas, de que fez maravilhosos contos, renovando e enriquecendo a lingua em que escrevia, tão perfeitamente interpretou e comprehendeu o seu tempo, e tão gloriosamente serviu e engrandeceu a sua patria.

**Maranguape**

**Liga de Municipios**

A 23 do corrente foi realizada, na cidade visinha, uma liga entre os Municipios de Maranguape, Redempção, Pacatuba, e Soure, cujo fim é continuar com mais denodo e dedicacão a propaganda da Revisão Constitucional, e portanto a extincção das oligarchias.

Estiveram presentes á reunião distinctos representantes e influencias politicas d'aquelles municipios.

A sessão foi presidida pelo illustre Coronel Joaquim Correia Sombra, preclaro chefe politico de Maranguape.

Sendo apresentada a idéa da união dos municipios aos circumstantes, foi, por todos, jenthusiasticamente applaudida, ficando assentado que os referidos municipios serão considerados como um só agente.

Não há duvida que é uma idéa su-

*Do palacio para o quartel,  
Da pijauna solta as ventos*



*Querem um depôzorr!!  
As aruas!!  
Pocorro Joca runir!  
Alarua!  
Querem um depôzorr!..*

blime, que necessariamente trará força ao partido, e por conseguinte triumpho á nossa causa.

Informam-nos que outros municipios circumvisinhos vão se tornar solidarios aos mencionados.

Oxalá que os demais municipios centraes, comprehendendo a immensa vantagem desta solidariedade, imitem tão louvavel exemplo.

Unamo-nos, embóra luctuando, que seremos victoriosos, pois luctar é vencer.

**Os sete dias**

Ancioso se tem andado por noticias frescas dos diversos pontos onde o povo, cansado de tanto soffrer a oppressão dos potentados, se levanta a reclamar seus direitos.

Já do Amazonas, corre com grande insistencia, foi deposto o governador. Si bem que simples boatos, até agora sem confirmacão, ahi está mais uma prova de que não é só o cearense, não é só o bahiano, não é só o carioca quem se tem mostrado com forças para reagir contra o abuso dos governos mal construidos.

Não, por toda a parte ha o mesmo sentimento, ha a mesma aspiração.

Na decantada Bahia, a tradicional terra de Castro Alves, é o commercio em peso que acaba de se levantar em protesto vehemente contra a desproporcionalidade dos impostos a elle tributados.

No Rio, é o povo em massa que arranca ás grades de um cárcere um cidadão livre que, por exercer um direito que lhe confere a constituição vigente, manifestando sua grande admiracão, o seu enorme enthusiasmo por um dos homens que mais tem propugnado pela salvacão da patria, fóra victima de uma prisão illegal e arbitraria.

Tudo revela a impotencia dos governos,—e, por isso mesmo

a invasão audaciosa de estrangeiros no extremo norte.

Lançando as vistas para nossas fronteiras do sul—a mesma scena se nos apresenta. A mesma falta de direitos, a mesma falta de garantias.

Voltando-nos para o nosso pobre Ceará, que além das phases interminas de calamidade, soffre as torturas de um governo como o que temos, é ainda o mesmo quadro negro de honores, que divulgamos: sempre os poderosos locais empunhando a bandeira desfraldada do despotismo.

Mas, nem sempre o poder será poder. A soberania do povo será em breve um facto.

Já os municipios de Pacatuba, Acarape, Maranguape e Soure ergueram a espada da reacção; seguir-se-á, dentro em pouco, outro e mais outro e o Ceará deixará de ser uma capitania que tenha por chefe qualquer despota ou accioly.

Na perseguição a opposicionistas, se revela patente o desespero dos corvos governamentaes que, certos de sua imminente queda, não trepidam em lançar mão de expedientes criminosos, aparentando um poder que só se manifesta ainda como o arranco derradeiro de um moribundo.

Em Maranguape os sub-chefes locais armam cangaceiros para agredirem os seus adversos que, pelo simples facto de reclamarem com a energia precisa, contra os crimes que lá diariamente se praticam, se fizeram mercedores de horrendos castigos.

No Crato, são os proprios amigos da situação, que se glíam em plena rua e á luz brilhante do sol.

Abandonada pelas familias cheias de terror, a cidade transformou-se em verdadeira praça de guerra onde o cado da governacão é disputado por entre balas de cangaceiros.

E cantem-se ainda louvores

aos que nos fizeram tal situação e aos que respondem, á tiros de bacamarte, as queixas dos opprimidos!!...

Nada mais que esperar; para a luta contra os nossos oppressores.

Lembre-mos que são os proprios que se dizem representantes do povo do Ceará, que pela imprensa da Capital Federal detratam da honradissima familia cearense.

Lembre-mos que são elles proprios que procuram aviltar a nossa purissima classe sacerdotal!

Já não satisfeito com o que tem feito e consentido fazer seu patrão, o Sr. Accioly, nestas plagas onde verdeja frondoso carnáubal, é o proprio irmão do presidente do Estado, o deputado Frederico Borges, que proclama altamente, pelas columnas do «Jornal do Commercio» no Rio, o nojo que tem ás matronas cearenses!...

Nunca esqueçamos do ar-rojo desse individuo que não tardará a vir de rastros implorar a esse povo, que possui a familia de que detrata, o seu suffragio para continuar a suffragital-o no congresso federal!!

*Xenofonte.*

**ECHOS E NOTICIAS**

**Coronel Francisco Bezerril**

Passou hontem entre as alegrias da familia que o venera e dos amigos que o idolatram, o natalicio do nosso distincto amigo coronel Francisco Fontenelle Bezerril, um dos mais decididos luctadores em favor da causa da libertação cearense e digno membro do directorio politico desta capital.

Abraçando efusivamente ao infatigavel companheiro, fazemos votos para que a data alviziareira de hontem se reproduza por multissimos annos.

**Município**

Sobre a nossa modesta banca de trabalho temos o ultimo numero desse brilhante orgão revisionista de Baturité, que commemorou a 25 deste mez o anniversario de nosso devotado amigo dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, um dos cearenses que mais se têm salientado perante os altos poderes da União, na insana lucta em defesa da causa santa dos cearenses amigos de sua terra.

Em sua pagina de honra, estampa o retrato do notavel advogado—trabalho que se revela verdadeira e fina obra artistica e que bem patenteia o esmero e perfeição com que foi feita.

Nada deixando a desejar sobre o trabalho typographico, «O Município» é um attestado fiel do quanto pelo seu desenvolvimento moral e material, se tem esforçado os seus dignos directores, a quem nestas linhas enviamos a expressão sincera de nossos parabens.

**A luz de teu olhar**

Quando enlêvo no riso da criança  
Quando os dias fagueiros da innocencia  
São risinhos sonhates de bonança  
Qual effluvio de doce e pura essencia  
Em noite de luar!  
Mais encanto, pureza, vida e amor  
Onde exala a meiguice mais frescor  
Fluctua em teu olhar.

Quando é bello o lençol dum lago manso  
Em horas matinaes nas primaveraes,  
Quando a neve se encrespa num remanso  
E vae bordando o cinabro das espheras  
Vagando pelo ar.  
Mas, não tem o sabor quanto a doçura  
Que diffunde serena, meiga e pura  
A luz do teu olhar.

Que redolencia as auras tropicaes  
Rescendendo os aromas das campinas!  
Quando extase meu Deus, os mattagaes  
Borrifados dos beijos das neblinas  
De rocio a scintillar!  
Mas, não tem o enlêvo, ó doce filha,  
Que embriaga, fascina, canta e brilha  
Qual luz de teu olhar.

Que fina luz macia a dos luarés  
Passeando no azul d'um ceu lavado,  
Derramando os effluvios pelos ares  
Sobre o vello luzente, esbranquiçado  
De aljofre á flor do mar!  
Mais que o ceu, que a vida, luz e flores,  
Que todos os encantos em mar de amores,  
É a luz de teu olhar.

Ceará, Abril, 1904.  
*Liberato Nogueira.*  
(Do «Gremio Litterario R. Lima».)

O nosso amigo Joaquim Emilio Ayres, de Quixadá, visitou esta redacção.

**Dr. Maximino Barretto**

Esteve por algum tempo no escriptorio desta redacção, em agradável palestra, o nosso dedicado amigo o tenente dr. Maximino Barreto que no Estado do Maranhão em commissão do governo federal exerce importante cargo.

O bravo official, que tão joven ainda conta louros de victoria em sua vida de militar distincto, acha-se temporariamente nesta capital em gozo de uma licença para tratamento de sua saúde um tanto alterada.

Vindo do Pará está nesta capital acompanhado de sua exma. familia o conceituado negociante de Belém, nosso illustre conterraneo Luiz Furtado de Mendonça, que vem refocilar em nosso clima, aproveitando a deliciosa estação que atravessamos.

Fer annos hontem o nosso bom amigo José Pinto Pereira Filho, a quem felicitamos cordialmente.

**Manual do Jornal do Ceará**

Está sendo organizado o Manual do «Jornal do Ceará», aonde todos os profissionais, medicos, advogados, engenheiros, commerciantes, caixeiros, operarios, podem fazer annuncijs de duas linhas, indicando nome e residencia, pela insignificante quantia de mil réis por mez.

Os operarios, cosinheiros, creades e pobres desamparados terão espaço nessa secção para annuncijs gratuitamente sem servicos.

Hoje embarca para Manáos o nosso patriota João Antonio Coelho, consul do Uruguay, que vae a passeio áquella cidade.

Grato ás despedidas que trouxe á nossa folha, desejamos-lhe boa viagem.

Pelo «Jaboatão» seguiu para a cidade do Aracaty em visita a seus parentes, o exmo. revmo. monsenhor Bruno Figueiredo, protopriario apostolico e vigario capitular desta diocese.

Ao virtuoso levita almejamos bonançosa viagem.

De passagem para a Capital Federal, aonde vae em commissão junto á directoria geral dos Correios, deixou-nos o seu cartão de visita o illustre capitão Silvestre Monteiro Falcão, official da administração dos Correios do Pará.

**Sul America**

Por intermedio do nosso amigo Francisco Gomes Parente, agente dessa importante companhia de seguros de vida, recebemos um exemplar do relatório-balanço, relativo ao anno proximo findo.

Sempre progressivo tem sido o desenvolvimento das suas transacções, que bem offerecem robusta prova do elevado credito em que é tida em todo o paiz.

Gratos.

**Jornal dos Jornaes**

**A QUESTÃO COM O PERU**

*Folha do Norte (Pará.)*

Desde que rompeu o conflicto acreano com a Bolivia, o Perú assumiu uma attitude bem pouco tranquillizadora para nós. Os seus actos trabalham intenções nada cordatas e amistosias. Ao mesmo tempo que aconselhava á gente de La Paz a resistir a todo o transe aos nossos justissimos desejos, fazia-nos ameaçadores arroganhos bellicos: concentrava forças regulares em nossas fronteiras e invadia a região litigiosa, onde procurou implantar violentamente, a sua contestada soberania.

A principio, parece, não viu ou não quiz ver, o nosso governo, tão odiosas manobras do gabinete de Lima. Nenhuma satisfacção se pediu pelas incursões armadas no Alto Juruá e no Alto Purús, e até notas irritantes de representante peruano no Rio de Janeiro ficaram sem resposta por dois mezes. A unica providencia que se tomou—e essa mesmo inefficaz e condemnavel—foi fornecer duzentas carabinas aos habitantes brasileiros do territorio disputado, para que repellissem os invasores, conforme declarou, sem devidas reservas, o general Olympio da Silveira, quando veio do Acre.

Antes de mais nada, é mister exigir evacuem as tropas peruanas a fronteira inde-marcada. A occupação militar alli existente com o significar insolencia intoleravel, robustece tambem, pela posse effectiva, as pretensões peruanas. Seria de justiça que ambas as nações interessadas se compromettessem lealmente, num *modus vivendi*, a não enviar forças para os pontos em litigio, até chegar-se a um arranjo definitivo.

Uma campanha contra o Perú seria muito mais facil e barata do que com

TELEGRAMMAS

Serviço especial do JORNAL e UNITARIO

Rio, 28.

Na Camara o deputado Barbosa Lima em vehemente discurso, protestou contra a violencia praticada pelo chefe de policia prendendo hontem populares que victoriavam o deputado Alfredo Varela.

Disse em seu discurso que o governo precisa dar satisfacao ao poder legislativo.

Rio, 28.

O deputado Varela após a sessão de hoje foi novamente aclamado em frente á Camara por enorme massa popular.

Largos e ruas até S. Francisco, tomados por esquadrões de cavallaria.

Mesmo assim povo o acompanhou á redacção do "Commercio do Brasil" onde Varela aclamado fallou. Em meio do discurso a cavallaria investiu contra a multidão, apesar do protesto do orador que se conservou sempre com muita tranquillidade.

Desatendido, desce á rua, obriga força a recuar, toma presos e aconselha multidão a dispersar.

Rio, 28.

O chefe de policia pediu demissão que foi negada pelo presidente Rodrigues Alves.

Grande movimento de tropas em toda a cidade.

Espirito publico agitadissimo.

Bahia, 28.

O dr. José Marcellino assumiu a presidencia do Estado.

Preços correntes do mercado

Arroz	sacca	24\$ 00
Farinha	kilo	\$340
Milho	"	\$180
Feijão	"	\$340
Café de Baturité,	arrouba	14\$000
Assucar	Pernambuco	\$580
Banha	lata	2\$330
Algodão	kilo	1\$150
Couro salgado	"	1\$150
Ditos espichados	"	1\$200
Courinhos cabra	cento	240\$000
Ditos de carneiro	"	130\$000
Borracha do choro	kilo	4\$800
Dita de mangaboira	"	2\$200
Cera de carnahuba de 1.ª arrb.		28\$000
Dita de 2.ª	"	26\$000
Idem de 3.ª	"	22\$000
Sola	kilo	1\$800
Residuo	"	\$120

Resumo

DA

N. 107—44.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 27 de Maio de 1904.

20941	12:000\$000
23877	2:000\$000
23083	1:000\$000
21751	500\$000
2016	200\$000
9965	200\$000

Pauta da semana

Valor official das mercadorias sujeitas a direitos de exportação

Aguardente de canna	Litro	\$700
Dita " fructas	"	1\$500
Algodão em caroço	kilo	\$120
" em rama ou em pluma	"	\$900
" em residuos	"	\$140
" em fios	"	\$240
Assucar branco	"	\$400
Dito mascavado	"	\$100
Dito refinado	"	\$700
Café pilado	"	\$900
Dito em casca	"	\$900
Caroço do algodão	"	\$050
Dito de oiticica	"	\$020
Dito de mamona	"	\$040
Casca de angico	"	\$040
Chapeus de palha de caruahuba ou de burity, tecido grosso	"	1\$000
Farinha de mandioca	"	\$200
Feijão	"	\$200
Folhas de Jaborandy	"	\$400
Fumo em corda	"	1\$000
Couros verdes de cada um	"	2\$200
Ditos salgados de cada um	"	1\$500
solla de cada um kilo	"	\$100
Milho em caroço	"	\$100
Queijo de quarquer qualidade	"	1\$500
Ossos	"	\$020
Sabão commum	"	\$200
Dito de qualquer qualidade	"	\$400
Sal commum ou de cozinha	"	\$020
Sementes de maniçoba	"	1\$000
Vinho de cajú	"	\$600

SECÇÃO DE TODOS



João Pereira da Silva

Os amigos e companheiros de trabalho do inditoso João Pereira da Silva, fallecido á 23 do corrente, mandam resar amanhã, ás 6 1/2 do dia, na igreja do Coração de Jesus, missas em suffragio de su'alma,

ANNUNCIOS

CASA

Está para alugar a casa n. 99 á rma Senador Pompeu. A tractar na rua Eormosa n. 42.

SITIO

Vende-se um com casa de morada, aviamentos para farinha, fruteiras, roça velha para desmancha e roça nova com algum milho e feijão, cercados com milhan para animaes, açude, alagadigo para canna e logar proprio para criação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção, a do "Unitario", ou á rua Senador Pompeu n. 148. 1-5

Aos agricultores Olhos de canna

Francisco de Oliveira Barbosa, residente no sitio "Trindade", Boulevard V. do Rio Branco n. 180, vende olhos de canna, proprios para plantação da mesma por preço baratissimo.

Café de Baturité e do RIO, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.

Raymundo Maciel.

Taberna

Vende-se uma com bôa freguezia e poucas mercadorias, á rua Senna Madureira (Praia) n. 13. A tratar na mesma com— Manoel Barbosa Maciel.

Arithmetica pura

POR

Odorico Castello Branco

Um volume de 412 paginas em papel especial

6\$000

Em todas as livrarias.

300 arrobas de QUEIJO

José Joaquim Soares, á sua S. Izabel, calçamento do Matadouro, vende a preço sem competencia os melhores queijos de procedencia de S. Quiteria.

O mesmo tem um grande deposito de caroço de algodão que vende ao preço de 60 réis o kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

Piano, Casas, Chacara e Terrenos nesta Capital, vende por preço barato, á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.

5-10

PADARIA Dumayla

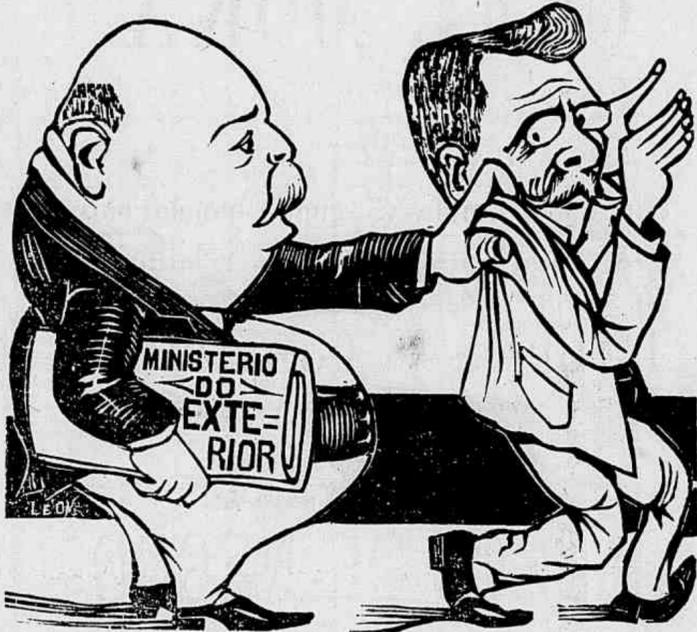
Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfazer grandes pedidos ou encomendas de seus productos especialmente bolachas, biscoitos F. S. e F. P. (conhecidos geralmente por biscoitos facões, rosas finas e biscoitos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de farinha de trigo— (diversas marcas) e de seus productos. Os seus proprietarios—

Teixeira & Fragozo

a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfazer a qualquer freguez, o mais exigente. (2-5) Fortaleza, 11-5-904

Licção de etiquêta



Faço lembrar a V. Exe. que o Nuncio é Embaixador, teu honras de chefe de Estado.

Potocas

Informa-nos nosso querido collaborador Targino Mendes que a nigromante da tribu *minú* está cansada de botar o baralho e só sahém cartas brancas—paus e espadas. Já declarou ao Beija que o dominio do Papae está á extinguir-se.

E' por isso disse o nosso amado Coutinho, que o Beija anda amarello e o Zé magro.

Ha quem affirme que o "Bicho do Muque" teve um ataque de força tão damnado que suspendeu o Morro do Moinho.

Quando o alcançaram aiuda estava com a bocca cheia de areia.

O formoso director da Escola Normal, Antonio Accioly, indo ao Quineau, photographar-se, partiu a machina.

No palacio da presidencia andam apparendo phantasmas e asseguram que um delles foi pedir ao presidente a celebre pijama.

Num concurso de belleza bateu o recorp o bello Apollo Toinho Accioly, enciumando o professor Barcellos e o velho Carvalho da Escola Normal, concurrentes ao premio do *Beautiful Club*.

Na cordilheira dos Andes foi encontrado correndo um peruano, assustado com a noticia da ida do Reimundão.

Na carreira pisou, matando diversas aves-tres.

O Julio Cesar está escrevendo uma exposiçõ para a proxima reunião da Camara, com este titulo— *Psycho-phrene-telepathia das finanças municipaes, com o sub-titulo (Estudos de occultismo)*.

O Accioly, logo que subio á sanção a lei que extingue os impostos interestadaoes, foi á casa do general Piragibe cumprimental-o pela victoria que o illustre militar obteve no dia 11 de abril. Está-se chegando...

Bons augurios. O Antonio Augusto, o Arruda e o Coutinho cruzaram hoje diversas vezes em frente ao nosso escriptorio. Elles têm bom olfacto e o Badú, ha muito, diz que os tres advinham e enxergam longe.

O formosissimo director da Escola Normal ameaçou com a pena de eliminacão a uma alumna do estabelecimento si esta continuasse a duvidar de sua incontestavel belleza e talento.

Babaquara & C.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados DO SUL

- Brasil, a 29.
- Tupy, a 29.
- União, a 30.
- Amasonas, a 10 de Junho.

DO NORTE

- Humbert, a 30.
- Manaus, 1 de Junho.
- Belem, a 5 de Junho.

ALFANDEGA

Esta repartiçõ rendeu de 1 a 27 do corrente Rs. 216:012\$236

- Cambio do dia 27 de Maio Rio, 12 3/32
- Recife, 12 2/33
- Pará, 12 3/32
- Ceará 12
- Cheques em ouro 115/8.

Verdade é que alinha o exercito peruano mais homens que o boliviano: em normalmente 10:000 praças, auxiliadas no pé de guerra por uma reserva consideravel e apoiados por uma guarda nacional que não se compõe apenas de caricatos coroneis, incapazes de dar uma vez de comizando. E' exacto ainda que os soldados peruanos são, em geral, superiores aos nossos, tanto nas qualidades technicas como as moraes. visto que foram instruidos por distinctos officiaes francezes e re-uturam-se pelo salutar regimen da con-cripção. Comtudo, convém notar que em todos esses guerreiros podem seguir para o longinquo theatro das ope-rações provaveis. E quando tentassem al empreendimento, nós o impediria-mos enviando ás aguas do Pacifico uma divisão naval. Quatro ou cinco das maiores unidades da nossa esquadra, embora com defeitos conhecidos, seri-m sufficientes para destruir em minu-tos a meia duzia de imprestaveis ca-mambeques que formam a desprestigi-la e phantastica frota da vizinha ro-bublica. Conseguido isto, tomar a-mos a das ilhas do littoral inimigo, con-tertel-a-iamos em base de operações ameaçariamos todos os portos, desde colon a Mollendo, aprisionando barcos mercantes e sortindo-nos de munição e boca e de combustivel.

Assim, levando os peruanos a con-servarem nas costas do Pacifico avul-dos contingentes, nós exgottariamos pidamente, quasi sem esforço, o seu tesouro e os seus arsenaes. Por fim, les ver-se-iam obrigados a pedir paz, pagando-nos as despezas da guerra, quizessem rohavir immediatamente do departamento de Loreto.

Mas, para essa eventualidade, nada approvavel, cuidamos de nos preparar em methodo, prudencia e acerto?

Por desgraça, a nossa administração militar, onde a inepecia e a impreviden-cia de ha muito assentaram arraizas, de-l não cogitou. Em terra, ella commet-tu o inexplicavel erro de retirar da amazonia, precisamente quando a aestão se aggravava, o 27.º e 4.º de in-fanteria e nom ao menos se lembrou de completar com o pessoal desses ba-lhões, as desfalcados companhias dos es que ficaram. No mar, fez peior: vez de acabar as infundaveis obras do cruzador *Tiradentes* e do transpor-tar *Carlos Gomes*, ambos excellentes para servir nas aguas amazonicas, ap-licou 800 toantos, ouro, na encom-en-da de dois chavecos fluviaes, que na bateria de canhões de pequeno libre metterá a pique, aos primeiros os certos.

500.000.000  
**LOTERIA DE S. JOÃO**  
 Grande Loteria da Capital Federal  
 Bilhetes á venda na  
**Casa da Fortuna**  
 Extracção—18 Junho  
 Viva Ernesto Vidal

PEÇAM SO' OS VERDAEIRDOS

Phosphoros de Seguranca

os melhores  
contra a  
humida de



Unicos Depositario  
desta marca em  
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30



LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA B' HIA

- DE -

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000  
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 295.970\$670

Sinistros pagos desde o seo incio,

independente de questoes juridi-

cas mais de

6.000.000\$000

Dividendos pagos

2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio

927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

Especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRACA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulceras, coceiras, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'-FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho  
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho  
para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario Um volume estampado 1\$500 Vende-se em A & C.

(2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano  
RUA DA BOA VISTA

**Neuralgias, e Enxquecas;**—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR ANTIPYRINA de A. Gonsaga.

**Molestias do Estomago;**—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue;**—Sem igual é TINTA DE SAL. PAILHA composta de A. Gonsaga.

Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR

Francisco Marcondes Pereira

1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Ribim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais des

lembrente sortimento de

Chapeus para senhoras

como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e

por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo



Loja Bayma

que acaba de receber o mais

chik sortimento em Gravatas

Collarinhos e punhos, de todos

os formatos.

Meias para Homens e Senhoras

Sortimento completo de

casimiras inglezas em côtes

para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41 e

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 35